

## DOCUMENTOS

## GE Corpo e Educação: a proposição de um grupo de estudos na ANPEd

*SG Body and Education: the proposal of a study group at ANPEd*

Jean Carlos Gonçalves<sup>a</sup>   
jeancarlos@ufpr.br

Adrienne Ogêda Guedes<sup>b</sup>   
adrienne.ogeda@gmail.com

Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi<sup>c</sup>   
lucialombardi@ufscar.br

## RESUMO

O presente texto-documento apresenta reflexões a respeito da proposição do GE Corpo e Educação no âmbito da ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, aprovado em assembleia na 41ª Reunião Nacional realizada em Manaus – AM, em outubro 2023. Para tanto, apresenta um breve panorama de estudos na área, a partir das aproximações com o escopo de investigações que vem sendo estudadas pela equipe proponente e pela comissão executiva do GE, bem como o objetivo e justificativa para a criação de um grupo de tal natureza na associação. O GE Corpo e Educação está em pleno movimento de construção. Trata-se de um trabalho genuinamente coletivo, que se quer, antes de tudo, como espaço de audiência, de escuta e de sensibilidade o que justifica seu registro na forma de texto-documento que possa se configurar ao mesmo tempo enquanto memória de uma importante conquista coletiva para pesquisadores (as) de corpo e educação no âmbito da ANPEd e também a título de informação e prestação de contas à comunidade científica, de modo transparente e aberto ao diálogo.

**Palavras-chave:** Corpo. Educação. Pesquisa. ANPEd.

## ABSTRACT

This text-document presents reflections regarding the Study Group (SG) Body and Education proposition within the scope of ANPEd – National Association of Postgraduate Studies and Research in Education, approved in an assembly at the 41st National Meeting held in Manaus/AM in October 2023. To this end, presents a brief overview of studies in the area, based on approaches to the scope of investigations that have been studied by the proposing team and the SG executive committee, as well as the objective and justification for the creation of a group of this nature in the association. SG Body and Education is in full construction movement. It is a genuinely collective work, which is intended, above all, as a space for audience, listening and sensitivity, which justifies its recording in the form of a text-document that can be configured at the same time as a memory of an important collective achievement for body and education researchers within the scope of the ANPEd and also for information and accountability to the scientific community, in a transparent and open to dialogue manner.

**Keywords:** Body. Education. Research. ANPEd.

<sup>a</sup> Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

<sup>b</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>c</sup> Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Sorocaba, São Paulo, Brasil.

## Introdução

O GE (Grupo de estudos) Corpo e Educação foi aprovado em Assembleia Geral durante a 41ª Reunião Nacional da ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, realizada em Manaus em outubro de 2023. O edital 25/2023, que dispõe sobre a chamada para a criação de grupos de estudo no âmbito da ANPEd, destaca que, após a atuação de um GE ao longo de duas Reuniões Nacionais, será possível solicitar sua transformação em Grupo de Trabalho (GT) permanente da associação.

Entre outros aspectos previstos em edital, ressalta-se a indicação de evidências que destaquem a não superposição entre o GE proposto e os GTs já existentes na ANPEd, além da consideração, quando da criação de um GE, de uma construção plural, inclusiva e representativa junto aos desafios sociais e educacionais contemporâneos.

Entre as regras para a proposição de um GE, é importante destacar que os proponentes devem ser pessoas associadas individuais quites com a ANPEd há pelos menos duas reuniões nacionais. A proposta deve ser assinada por, no mínimo, 50 pesquisadores (as) associados (as) individuais em dia com suas obrigações estatutárias no ano da proposição e, juntos (as), devem representar ao menos dez programas de pós-graduação associados à ANPEd, localizados em mais de uma região do país.

Convite feito, convite aceito. Ao nos sentirmos provocados (as) e instigados (as) pela chamada, nos organizamos de forma a respondê-la, iniciando, assim, um novo projeto dentro dessa associação tão cara a nós, pesquisadores (as) envolvidos (as) diretamente com o universo da pós-graduação e da pesquisa em Educação no Brasil.

O presente texto-documento<sup>1</sup> busca, então, retomar alguns aspectos que motivaram e nortearam a proposição e criação do GE Corpo e Educação no âmbito da ANPEd. Para tanto, apresenta um breve panorama de estudos na área, a partir das aproximações com o escopo de investigações da equipe proponente e da comissão executiva do GE, bem como o objetivo de um grupo de tal natureza na associação.

Começamos pela ideia inicial. Ela surgiu da observação quanto à ausência de um lugar de encontro próprio para discussões focadas nos estudos que relacionam o corpo e a educação no espaço da ANPEd, associação de renome nacional e internacional no que se refere ao avanço de conhecimentos na pesquisa, no desenvolvimento da ciência e das culturas. Em se tratando de uma das maiores entidades brasileiras que congrega programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, professores (as) e estudantes vinculados (as) a estes programas, considerando tanto a amplitude temática à qual seus (suas) pesquisadores (as) se dedicam, quanto o próprio número de investigadores (as) que a compõem e publicam – na forma de resumos expandidos e artigos, trabalhos avaliados por sua relevância, originalidade e qualidade – consideramos fundamental a criação de um GE dedicado a corpo e educação dentro da ANPEd para que se dê o devido reconhecimento à corporeidade como um elemento central na experiência educativa. Desta forma, o GE Corpo e Educação da ANPEd surge como agente incentivador da produção acadêmica, da

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado com o apoio do CNPq (Bolsa de produtividade em pesquisa – primeiro autor) e da CAPES (PROEX/PPGE/UFPR - Programa de excelência acadêmica – Conceito 7).

divulgação de pesquisas que abordam essas temáticas e da formação de novos (as) pesquisadores (as), promovendo avanços científicos e metodológicos no campo.

Nas linhas que seguem, o leitor terá acesso a uma mescla da proposição, tal como submetida ao edital já mencionado, e a algumas inserções e ajustes subsequentes, já notados e refeitos desde que o projeto do GE foi aprovado, provando a motivação da equipe de proponentes e sua mobilização para a construção de um grupo coeso e comprometido com a pesquisa em Corpo e Educação na atualidade.

## **Produção do Campo de Estudos e Objetivo do GE Corpo e Educação**

O objeto da proposição do presente Grupo de Estudos (GE) da ANPEd é a investigação das relações entre Corpo e Educação a partir de diferentes pressupostos teóricos e procedimentos metodológicos. Seria impossível, neste texto-documento, abarcar toda a produção do conhecimento sobre corpo e educação realizada em diferentes programas de pós-graduação em educação nos últimos anos e publicada nos periódicos, livros e eventos da área. Não é de nosso interesse, tampouco, transformar esse item em um texto científico sobre corpo e educação, já que compreendemos, ao mesmo tempo, a amplitude do tema e sua ramificação por interfaces que ainda precisam ser melhor investigadas – e o GE será o espaço propício para a realização de tal tarefa.

Importa ressaltar que a ideia de um GE surge no próprio âmbito da ANPEd, especificamente pela oportunidade de apresentação de Painéis Temáticos. Na 40ª Reunião Nacional, realizada em 2021 em formato on-line, o painel Corpo e educação: contextos, prismas e perspectivas, coordenado por Jean Carlos Gonçalves (UFPR) e com a participação de Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi (UFSCar) e Valeria Silva Ferreira (UNIVALI) buscou colocar em contato pesquisadores (as) vinculados (as) ao tema, de modo que apresentador (as) e público pudessem, a partir de um primeiro delineamento da área, direcionar seus esforços a pensar a presença e, conseqüentemente, a ausência de discussões sobre corpo e educação no contexto da ANPEd. Constatamos com a feitura daquele painel que, embora muitas pesquisas estivessem sendo realizadas no contexto da associação, faltava um espaço de diálogo no qual os (as) pesquisadores (as) pudessem se sentir investigadores (as) de corpo e educação, como primeiro aspecto formador de uma identidade científica.

Na 41ª Reunião Nacional da ANPEd, o painel temático Corpos que escrevem: diálogos e(m) educação, coordenado por Jean Carlos Gonçalves (UFPR) e com a participação de Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi (UFSCar), Adrianne Ogêda Guedes (UNIRIO) e Carolina Cony Dariano da Rosa (UNIRIO), pretendeu, mais uma vez, mobilizar o tema no intuito de pensar quem são as pessoas e instituições que têm pesquisado as relações entre corpo e educação, buscando compreender, ainda que de forma limitada dadas as condições de um painel, sob quais teorias e métodos o tema tem sido investigado. Obviamente, sabendo da impossibilidade do esgotamento da discussão no tempo e espaço de painéis temáticos e, reconhecendo a ANPEd como um lugar privilegiado para a discussão de fenômenos educacionais, cogitamos a proposição de um grupo de estudos dedicado ao tema Corpo e Educação.

Na data da publicação do edital para a proposição de GEs no âmbito da ANPEd, o professor Jean

Carlos Gonçalves, motivado pela coordenação, em duas reuniões nacionais, dos dois painéis acima mencionados, que versam sobre o tema corpo e educação, entrou em contato com as professoras Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi e Adrienne Ogêda Guedes no intuito de convidá-las a compor a equipe de proponentes do GE.

Dadas a especialidade e expertise da equipe no tema em questão, bem como o cumprimento das exigências para a categoria “proponentes”, constantes do edital, esses (as) três pesquisadores (as) (Jean Carlos Gonçalves, Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi e Adrienne Ogêda Guedes) se responsabilizaram, a partir de então, por uma série de atividades relacionadas para que tal proposição se tornasse possível, especialmente, a criação de uma comissão executiva, formada por seis professores (as) de diferentes regiões e instituições e, ainda, pela divulgação da proposta do GE entre pessoas associadas da ANPEd, visando alcançar e ultrapassar o número mínimo de assinaturas de apoio à criação do GE e responder, também, a um número maior do que dez instituições filiadas à ANPEd representadas por esses (as) assinantes.

Chegamos, assim, ao seguinte resultado:

Assinaram, em apoio à proposição do GE Corpo e Educação, um total de 89 pessoas associadas à ANPEd, com anuidade em dia, representando mais de 20 Programas de Pós-Graduação vinculados a Instituições de Ensino Superior (Universidades e Institutos Federais) filiados à ANPEd, localizadas nas 5 regiões brasileiras. O procedimento adotado para as assinaturas foi a criação de um formulário on-line, contendo os seguintes itens de identificação e perguntas: Nome, CPF, “Você é associado/a/e da ANPEd com anuidade em dia?”, Instituição/Universidade (por extenso), Sigla da Instituição/Universidade, “Você apoia a proposição do Grupo de Estudos Corpo e Educação, no âmbito da ANPEd?”. Foram consideradas aptas somente as respostas que atendiam plenamente ao previsto no edital ANPEd 25/2023.

A proposição do Grupo de Estudos em Corpo e Educação na ANPEd surgiu, então, mediante a necessidade observada por pesquisadores (as) deste campo de existir uma instância legítima que pudesse assegurar os princípios éticos de suas investigações, estudos e formações, valorizando a construção de conhecimentos desta área de saber em nosso país. O GE objetiva ser um fórum de discussão que atenda às demandas pelo compartilhamento de pesquisas que procuram responder, por meios expandidos e de forma panorâmica, às perguntas que temos feito sobre métodos, processos, teorias, meios e modos de se fazer pesquisa quando se colocam, no mesmo território científico, o corpo e a educação.

A questão das relações entre corpo e educação, tomada como central por este GE, tem como objeto temas fundamentais, tais como: os modos de investigar que se desenrolam no campo educacional a partir das corporeidades e suas interfaces; propostas e práticas pedagógicas fundamentadas e teorizadas pelos estudos do corpo; problemas de política educacional que passam sob o seu crivo; interfaces entre educação e sociedade que tomam a problemática dos corpos, das corporalidades ou das corporeidades como centro de discussão na pesquisa em educação.

A problemática de interesse a este GE tem se colocado a partir de uma virada acerca do corpo na educação que se vislumbra sobremaneira nos últimos anos, trazendo o corpo como eixo norteador de estudos e pesquisas no campo educacional. Prova disso é a contínua tradução de autores

(as) dedicados (as) à temática do corpo para a língua portuguesa - dentre os quais, Elizabeth Grosz (2015), Erin Manning (2023), Jean Luc-Nancy (2015) etc. Enquanto isso, em contexto educacional, vemos despontar discussões fundamentalmente nacionais dedicadas aos estudos das educações sensíveis (Duarte Júnior, 2000), dos sentidos educacionais de modos de ver os corpos (Santos, 2016), ou das relações entre corpo, território e educação (Miranda, 2020), para ficarmos em apenas alguns eixos investigativos mais evidentes.

Vale destacar, ainda, o crescente número de dossiês temáticos publicados em periódicos de qualidade, que encontram nas relações entre corpo e educação seu principal tema. A título de exemplificação, citamos alguns: Artes do Corpo e Educação (Revista Contrapontos - PPGE - UNIVALI, 2021); Corpo e(n) cena e (des) educação I e II (Revista Urdimento - UDESC, 2022); Corpo e Educação: história, práticas e formação (Caderno Cedes, 2018); Epistemologias do corpo e do movimento em práticas educativas (Revista Cocar - PPGE-UEPA, 2017); Pedagogias vitais: corpo, desejo e educação (Revista Artes de Educar – UERJ, 2021); Corpo em movimento I e II (Revista Artes de Educar – UERJ, 2019, 2020); Cuerpos en la encruzijada (Revista Artes de Educar – UERJ, 2023); Corporalidades na Educação (Revista Rascunhos – UFU, 2023). Produções como essas atestam a especificidade da relação entre corpo e educação, apontando para o valor de um grupo de estudo especificamente dedicado ao tema.

O GE Corpo e Educação conta, em sua gênese, com a colaboração de uma comissão executiva que tem se dedicado a contribuir significativamente com tais eixos analíticos e empreender, com responsabilidade social e científica, uma luta por reconhecimento pela academia da área de saber, com intenção de defesa ética dos estudos das relações entre corpo e educação<sup>2</sup>. Entre a produção bibliográfica recorrente dos estudos escritos, orientados e organizada pelos (as) integrantes dessa comissão, destacamos alguns trabalhos relevantes sobre o tema, a seguir.

André Bocchetti, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação, tem, em alguns de seus textos, se dedicado às forças educacionais emergentes de uma prática somática específica - sejam elas éticas (Bocchetti, 2019), comunicacionais (Bocchetti, 2017) ou ligadas ao toque (Bocchetti, 2022).

Lucia Lombardi (2011, 2013, 2014, 2016, 2020, 2022), docente da Universidade Federal de São Carlos na área de ensino de Arte, Corporeidade e Educação, atua desde 2005 de modo específico no campo da formação corporal de pedagogas(os), profissionais da Educação Infantil e Anos Iniciais, investigando técnicas e metodologias artísticas voltadas à reeducação de corpos expressivos e brincantes.

Carla Carvalho, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB - Universidade Regional de Blumenau, tem se dedicado a estudos sobre relações com a educação estética - em processos formativos em contextos educacionais diversos, relacionando ética, política e responsividade (Sperber e Carvalho, 2023; Carvalho, Gottardi e Souza, 2020). Organizou três obras nas quais o foco são estudos sobre o corpo na educação (Souza e Carvalho, 2020; Carvalho e Souza,

---

<sup>2</sup> Aproveitamos para agradecer a cada integrante da comissão por não medir os esforços necessários à construção do projeto de proposição do GE e, consequentemente, ao trabalho coletivo de colaboração junto à equipe proponente, que desemboca, inclusive, na produção do presente texto-documento.



2021; Souza e Carvalho, 2022).

Adrianne Ogêda Guedes, professora da Escola de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO, tem se dedicado a investigar o campo da corporeidade em estreita conexão com a formação de professores, tanto inicial, quanto continuada. Coordenou cursos de extensão nos anos 2013, 2014 na parceria estabelecida, dentro do Plano de Formação nacional, entre o Ministério da Educação e as Instituições de Ensino Superior voltados para professores das escolas públicas do Rio de Janeiro cuja ênfase se dava as experiências corporais em diálogo com a docência, produzindo artigos sobre a experiência e o tema (Duarte, Ferreira, Guedes e Vieira, 2015; Guedes, Ostetto e Silva, 2016). Em projetos de ensino, também têm investigado as reverberações das experiências corporais entre graduandos de Pedagogia (Guedes et al, 2018), dentre outras produções que tomam o corpo e a educação como focos (Benvenuto, Guedes e Rosa, 2022; Guedes, 2018; Schaefer, Guedes, Tiririba, 2017). A articulação entre pesquisa, ensino e extensão dão o tom de suas produções.

Ana Paula Abrahamian de Souza, docente do Departamento de Educação da Universidade Federal de Pernambuco e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI/UFRPE/FUNDAJ) tem se dedicado aos estudos do Corpo e da Educação, com foco os Estudos Culturais em Educação, Gênero e Sexualidades e ao campo da Dança/educação em suas conexões no ensino, pesquisa e extensão. Foi autora do Caderno 6 - Dança do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC. Entre os anos de 2016 e 2020 foi diretora e vice-presidente da Federação dos Arte/educadores do Brasil - FAEB, onde atuou, juntamente com a ANDA e com a ABRACE na problematização e reflexão sobre a Dança, o corpo e o movimento na BNCC, primeira e segunda versões. Atualmente está engajada na pesquisa latinoamericana “Formação do professor em com arte/culturas”, envolvendo artistas/docentes/pesquisadores de todas as regiões do Brasil, da Colômbia e do Chile. Em suas publicações sobre as relações entre corpo e educação podemos mencionar os seguintes artigos: As danças midiaticizadas e o governamento dos corpos infantis na contemporaneidade: lições sobre a produção de corpos heteronormativos (Souza, 2018); Um olhar sobre o ensino de dança nos cursos de Pedagogia (Souza, 2015); Neoconservadurismo, desigualdades de gênero e incidências em las políticas curriculares de Brasil (Rodrigues, Fraga e Souza, 2021); Corpo e o movimento no espaço da educação infantil: desafios e perspectivas na formação de professores. (Souza, 2019); Uma análise da produção discursiva generificada no Escola Sem Partido (Fraga e Souza, 2020); O corpo e o movimento na formação em pedagogia: o papel das histórias de vida e das memórias corporais como um campo de experimentação e reflexividade (Souza, 2021).

Por fim, Jean Carlos Gonçalves, bolsista de produtividade do CNPq, professor do Departamento de Teoria e Prática de Ensino e dos Programas de Pós-Graduação em Educação e Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Paraná - UFPR, tem se dedicado aos estudos das relações entre corpo e educação, estando à frente de Coleções Editoriais, organização de livros e dossiês temáticos, orientações de dissertações e teses e supervisões de pós-doutorado. Podemos mencionar, a título de exemplificação, os seguintes trabalhos: Direção de coleções editoriais sobre o tema, na Hucitec Editora - São Paulo e na Appris Editora - Curitiba. Organização de livros sobre o tema: Corpo(s): Linguagem, Comunicação, Educação (Gonçalves, 2022), Bakhtin e as Artes do Corpo (Gonçalves & Brait, 2021), Corpo e(n)cena: ensaios urgentes (Gonçalves, Azevedo, Ferracini, 2020). Criação da

Diálogos: rede internacional de pesquisa, que envolve 12 grupos e núcleos de pesquisa oriundos de 6 países, interessados no tema. Cabe destacar que o professor foi um dos responsáveis pela criação, no âmbito do PPGE da UFPR (Capes 7), em 2019, da linha de pesquisa Linguagem, Corpo e Estética na Educação, cujo processo encontra-se registrado em forma de artigo na Revista Exitus (PPGE-UFOPA) (Gonçalves; Garanhani, 2022). O primeiro livro organizado e escrito por professores da linha, com a participação de autores internacionais, também dedicado ao tema, foi publicado em 2020: Linguagem, Corpo e Estética na Educação (Gonçalves, Garanhani, Gonçalves, 2020)

Como se vê, a produção do campo de estudos sobre corpo e educação vem se configurando enquanto um importante constructo que envolve teorias, práticas, processos e procedimentos, merecendo um olhar mais aprofundado por parte de pesquisadores (as) e interessados (as) no tema, o que justifica o ajuntamento, no âmbito da ANPEd, de um coletivo que possa se dedicar de forma mais intensa a tal tarefa, o que inclui, inclusive, o convite a intelectuais da área a se associarem à ANPEd no intuito de contribuir para a ampliação do conhecimento e do que se sabe até o momento sobre o amplo universo e alcance das pesquisas que tem o corpo e a educação como mote de investigação.

### **Relevância e justificativa de singularidade da proposta do GE Corpo e Educação no contexto da ANPEd**

O investimento em um grupo de estudos, no âmbito da ANPEd, que reúne pesquisadores (as) interessados (as) na investigação das relações entre corpo e educação tem ao menos duas dimensões que vale a pena destacar. A primeira é relacionada à expansão notadamente acelerada dos estudos sobre as relações entre corpo e educação, especialmente após a virada para o século XXI. A segunda tem sua base na inexistência de um grupo dedicado especificamente a esse tema em uma associação de pesquisa com a importância e abrangência da ANPEd, embora seja visível a presença de trabalhos sobre corpo e educação, realizados e apresentados sob os mais diferentes prismas investigativos e em diversos contextos, aceitos e publicados nos GTs da associação, que abrigam tais pesquisas sem, no entanto, propiciar (justamente pelo foco de discussão que integra as dinâmicas de cada GT) uma discussão mais aprofundada sobre a área.

O debate epistemológico sobre corpo e educação que já vem sendo realizado no GE, pretende respeitar as especificidades da área, bem como seu diálogo com as demais, de modo que seja possível dar aos temas investigados um lugar de visibilidade na pesquisa em educação. Acreditamos que a existência de um GE dessa natureza possa, também, por conta de sua atualidade e peculiaridade, despertar o interesse de pesquisadores (as) ainda não filiados (as) à ANPEd, que consigam, a partir de sua afinidade com as discussões realizadas no grupo, encontrar um lugar de reflexões no qual o corpo e a educação sejam vislumbrados em toda a sua potência e contribuição para a ampliação do que se sabe cientificamente sobre o tema até o momento.

Em consulta aos materiais disponibilizados pelos 24 GTs em funcionamento na ANPEd até o momento da proposição do GE, a invisibilidade das relações entre corpo e educação é um fato que justifica a necessidade e a urgência de um grupo de estudos que enfrente esse tema. A título

de exemplificação, a palavra corpo é praticamente inexistente em todas as descrições, históricos e relatos disponibilizados pelos GTs no site da associação. Tal constatação pode servir, também, de alerta em tempos nos quais o corpo vem se apresentando à educação, com todas as suas interfaces, como reflexão da qual não se pode mais fugir. Nos mais variados nichos de pesquisa em educação, estejam eles vinculados às tecnologias, à saúde, ao trabalho, às artes, às ciências do movimento, e a outros campos e domínios da cultura, o corpo tem aparecido com toda a sua força, vitalidade e desejo de presença. É paradoxal, portanto, uma quase ausência do corpo no âmbito da ANPEd, que constitui, notadamente, tanto os materiais disponibilizados pelos GTs como, consequentemente, a produção científica sobre corpo e educação no contexto da associação, que fica limitada a algumas exceções espalhadas em diferentes GTs.

Embora os vinte e três GTs da ANPEd tenham recebido, eventualmente, pesquisas que dialoguem com a investigação das relações entre corpo e educação, elas precisam estar, sempre e de algum modo, direcionadas às temáticas, ementas e demais pressupostos elencados pelos escopos de interesse de cada GT. Tal relação com a aderência aos GTs pode caracterizar mudanças significativas na descrição das pesquisas apresentadas, tanto no que se refere às adaptações necessárias para que o tema corpo e educação fique, ao menos em segundo plano ou coadjuvante em relação às reflexões mais voltadas ao protagonismo dos GTs aos quais os trabalhos são submetidos, quanto pela própria qualidade das discussões referentes ao tema nos GTs que não possuem um interesse de discussão específico e direcionado à temática corpo e educação como eixo central.

A singularidade da discussão a que se propõe o GE Corpo e Educação é marcada, portanto, pela centralidade que se estabelece quando pesquisas realizadas em diferentes contextos e sob diversas óticas se encontram por sua afinidade com o objeto em questão: a investigação das relações entre corpo e educação. Esta poderia ser uma solução plausível à problemática enfrentada por pesquisadores (as) cuja produção científica precisa, muitas vezes, se adequar para existir. Não é novidade que o escopo corpo e educação tem sido tematizado na filosofia, nas artes, na antropologia, psicologia sociologia e nas ciências do movimento e da natureza, em uma tentativa de busca pela compreensão de fenômenos científicos diversos que o envolvem. O giro proposto na pela ideia do GE se situa, no entanto, no desejo e na necessidade de pesquisadores (as) que entendem que a produção do conhecimento sobre corpo e educação corre o risco de uma proliferação esparsa entre outras áreas, principalmente se não houver um espaço privilegiado de discussão no qual o objeto apresentado seja o eixo norteador dos trabalhos do grupo.

Desse modo, a justificativa de singularidade e não superposição com relação a outros GTs, para a proposição de um Grupo de Estudos em Corpo e Educação, se configura como um movimento de atualização da associação no que tange à sua própria relação com o tema ao longo dos anos. Além disso, a aprovação dessa proposição, corporificada em território amazônico por ocasião da 41ª Reunião Nacional, pode propiciar um espaço de discussão sintonizado com a perspectiva política e social da própria associação em seu compromisso com uma ciência cujos processos sejam plurais, inclusivos e representativos diante dos atuais desafios sociais e educacionais contemporâneos.



## Plano de Trabalho para os dois primeiros anos do GE

Um dos requisitos para a proposição de um GE no âmbito da ANPEd é a apresentação de um plano de trabalho que compreenda atividades previstas para os dois primeiros anos de funcionamento do grupo de estudos após sua aprovação. Decidimos deixar, nesse texto-documento, o registro do plano de trabalho, na forma em que foi submetido à associação, de modo que possamos estabelecer, futuramente, comparativos entre o previsto e o realizado e, assim, proceder dinâmicas de autoavaliação durante o processo de construção do GE.

Em seus dois primeiros anos, o GE Corpo e Educação se compromete a desenvolver as seguintes ações:

- **Interação:**

Promover encontros regulares com participantes interessados (as) em compor o GE para mapear as pesquisas em curso e produções acadêmicas de seus (suas) integrantes, e construir em coletivo a proposta de funcionamento do GE, de modo participativo.

Ampliar a promoção de eventos e apoio a redes ligadas especificamente à questão do corpo que incluem a relação com o campo educacional, como a *Red Latinoamericana de Investigadores(as)* de y desde los cuerpos, da qual um dos membros da comissão é membro acadêmico internacional.

Fortalecer a Diálogos - rede internacional de pesquisa, de modo a incentivar que seus pesquisadores (as) se associem à ANPEd e trabalhem em conjunto de modo a focalizar o trabalho que já realizam na esteira das relações entre corpo e educação.

- **Articulação:**

Fazer a articulação do GE com as reuniões de planejamento dos encontros regionais e anuais da ANPEd, contribuindo para pensar nas temáticas e proposições da associação.

Sugerir às regionais da ANPEd, na medida do possível, a criação de eixos temáticos ou GTs relacionados ao tema corpo e educação, de modo a incentivar a divulgação de trabalhos relacionados ao tema em seus encontros.

- **Avaliação:**

Realizar reuniões anuais de avaliação do próprio GE, promovendo engajamento, debate e processos de reflexão no grupo enquanto espaço organizado e legitimado da ANPEd, gerando perspectivas e ações de trabalho conjunto.

Mapear a produção científica sobre corpo e educação e sua vinculação aos Programas de Pós-Graduação em Educação e grupos de pesquisa relacionados ao tema.

- **Produção acadêmica:**

Incentivar a elaboração de um livro ao final do primeiro biênio que compile as principais discussões do GE, circulando significativa contribuição da área de estudos do/no corpo na educação.

Elaborar a proposta de um dossiê temático sobre corpo e educação, em periódico especializado, com vistas de oferecer um panorama dos estudos na área, a ser publicado no prazo de três anos a partir da aprovação do GE.

## **Proposta de estruturação do Grupo de Estudos**

O Grupo de Estudos Corpo e Educação tem como primeira tarefa, em sua fase de estruturação, buscar responder à seguinte pergunta: quais espaços a interface entre corpo e educação vem ocupando na ANPEd? A busca por respondê-la certamente levará seus (suas) participantes ao uso de estratégias que possam, de algum modo, facilitar a compreensão das relações entre corpo e educação no âmbito da associação, em um movimento que deve resultar em um melhor delineamento da área e seus desdobramentos para a pesquisa em educação.

Um próximo passo de estruturação do GE é o fortalecimento do grupo por meio da ampliação das redes de contato, tanto com outras associações de pesquisa que tenham vínculo com o campo da educação quanto com pesquisadores (as) interessados (as) em estabelecer diálogos com o grupo de estudos e, conseqüentemente, com a ANPEd, visando, desse modo, reunir um número significativo de instituições, programas e colaboradores (as), com fins de convidá-los (las) a participar das discussões referentes ao GE em diferentes regiões do Brasil e nas reuniões regionais e nacionais.

Neste sentido é relevante pensar em ações coletivas para que o tema seja fortalecido com encontros específicos durante eventos a serem realizados em cada região do país. As chamadas para o levantamento de pesquisas e grupos que investigam a temática serão realizadas junto aos Programas de Pós-Graduação em Educação, para que os Grupos de Pesquisa vinculados ao CNPq que já realizam pesquisas na área, possam participar dos encontros e constituir de fato uma rede de investigação, estudos e partilha de estudos acerca de corpo e educação no contexto da ANPEd.

## **Sobre a equipe responsável pela proposição do GE Corpo e Educação**

Segundo o edital para a criação de GEs no âmbito da ANPEd, é necessário que se indique a composição de uma equipe responsável pelo projeto. De forma a cumprir todos os requisitos elencados na chamada, chegamos ao seguinte conjunto:

*Proponentes do GE Corpo e Educação:* Jean Carlos Gonçalves – UFPR (proponente responsável), Adrienne Ogêda Guedes – UNIRIO e Lucia Lombardi – UFSCar.

*Indicação da Comissão Executiva responsável pelo GE Corpo e Educação:* Jean Carlos Gonçalves – UFPR, Adrienne Ogêda Guedes – UNIRIO, Lucia Lombardi – UFSCar, Ana Paula Abrahamian de Souza - UFRPE/FUNDAJ, Carla Carvalho – FURB, André Bocchetti – UFRJ.

*Responsável pelo contato direto com a diretoria:* Jean Carlos Gonçalves – UFPR

## Considerações finais

Como primeiros resultados provenientes da criação do GE no âmbito da ANPEd Nacional, temos, já em 2024, como importantes desdobramentos, a presença do Eixo Temático 25 Corpo e Educação na XV ANPEd Sul (São Leopoldo-RS) e do GE Corpo e Educação na ANPEd Sudeste (Vitória-ES). Nessas duas regiões, destacamos a realização de três eventos do GE, que tiveram como objetivo principal o encontro de grupos de pesquisa que tem interesse na temática corpo e educação, a saber:

1. I Jornada do GE Corpo e Educação da ANPEd na Região Sul, realizada entre 22 e 26 de abril de 2024 na UFPel (Pelotas-RS) e na FURG (Rio Grande-RS).
2. I Encontro do GE Corpo e Educação da ANPEd na Região Sudeste, realizada no dia 13 de agosto de 2024 na UNIRIO (Rio de Janeiro-RJ)
3. Encontro do GE Corpo e Educação no Festival de Curitiba, realizado nos dias 26 e 27 de março de 2025 na Caixa Cultural e no SESC Paço da Liberdade, no âmbito da VI Jornada Labelit – Laboratório de estudos em educação, linguagem e teatralidades – UFPR e do VIII Seminário LiCorEs – Linguagem, Corpo e Estética na Educação – PPGE/UFPR (Curitiba/PR)

Atualmente, em sua primeira gestão, o GE Corpo e Educação conta com a seguintes composições:

- ANPEd Nacional:

Coordenação: Jean Carlos Gonçalves (UFPR)

Vice-coordenação: Adrianne Ogêda Guedes (UNIRIO)

Comitê científico: Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi (UFSCar) – até 2024, e Cristiane Wosniak (UFPR-UNESPAR), a partir de 2025.

- ANPEd Sul (Biênio 2025/26)

Coordenação: Jean Carlos Gonçalves (UFPR)

Comitê científico: Cristiane Wosniak (UFPR-UNESPAR)

- ANPEd Sul (Biênio 2023/24)

Coordenação: Cristiane Wosniak (UFPR-UNESPAR)

Vice-coordenação: Jessé da Cruz (UFSCar)

Comitê científico: Isleide Steil (UNIVALI )

- ANPEd Sudeste

Coordenação: Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi (UFSCar)

Vice-coordenação: Adrianne Ogêda Guedes (UNIRIO)

Comitê científico: Mônica de Ávila Todaro (UFSJ)

Esperamos que esse registro, na forma de texto-documento sobre a proposição do GE Corpo e Educação da ANPEd, possa se configurar, ao mesmo tempo, enquanto memória de uma importante conquista coletiva para pesquisadores (as) de corpo e educação no âmbito da associação e também a título de informação e prestação de contas à comunidade científica, de modo transparente e aberto ao diálogo.

Como se vê o GE Corpo e Educação está em pleno movimento de construção. Trata-se de um trabalho genuinamente coletivo, que se quer, antes de tudo, como espaço de audiência, de escuta e de sensibilidade. É assim que estamos preparando nossas trilhas seguintes, que incluem a inserção de ações do GE junto às regiões norte, nordeste e centro-oeste, antes mesmo da próxima reunião nacional da ANPEd, que acontece em 2025 em João Pessoa- PB. Nesta ocasião, acreditamos que teremos uma espécie de termômetro do primeiro ano de funcionamento do GE, o que nos indicará, certamente, a direção dos próximos passos e voos que estão por vir.

## Referências

BRAIT, Beth; GONÇALVES, Jean Carlos. (Orgs) *Bakhtin e as Artes do Corpo*. São Paulo: Hucitec, 2021.

BOCCHETTI, André. Onde começa o corpo, onde termina o outro: políticas do toque e modos de educar. *Revista Rascunhos - Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas*, v. 9, n. 3, p. 121–145, 2023. <https://doi.org/10.14393/issn2358-3703.v10n2a2022-07>

BOCCHETTI, André. De toques sutis a voadoras: por uma ética educacional a partir dos corpos. *Revista Interinstitucional Artes de Educar*, v.5, n.3, p. 475-490, 2019. <https://doi.org/10.12957/riae.2019.45745>

BOCCHETTI, André. O furor como método: sentidos educacionais de uma prática somática. *Revista Cocar*, ed. esp. 4, p. 28-56, 2017. <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/1544>

CARVALHO, Carla; SOUZA, Marco Aurélio da Cruz. (Org.) *Arte e estética na Educação: olhares sensíveis sobre corpo, formação docente e educação estética*. Curitiba: CRV, 2021. v. 2.

CARVALHO, Carla.; GOTTARDI, Pedro; SOUZA, Helen Rose Leite Rodrigues de. Corpos[pandêmicos]: ação e subjetividade na arte educação. *Práxis educativa*, v. 15, p. 1-15, 2020. <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v15.15527.083>

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. *O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível*. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

FRAGA, Melina Costa Lima; SOUZA, Ana Paula Abrahamian. Uma análise da produção discursiva generificada no Escola Sem Partido. *Cadernos de pesquisa*, v. 50, p. 375-395, 2020. <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/7040>

GONÇALVES, Jean Carlos (Org). *Corpo(s): linguagem, corpo, educação*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

GONÇALVES, Jean Carlos; GARANHANI, Marynelma Camargo; GONÇALVES, Michelle Bocchi. *Linguagem, Corpo e Estética na Educação*. São Paulo: Hucitec, 2020.

GONÇALVES, Jean Carlos; AZEVEDO, Sonia; FERRACINI, Renato. *Corpo e(n)cena: ensaios urgentes*. São Paulo: Hucitec, 2020.

GONÇALVES, Jean Carlos; GARANHANI, Marynelma Camargo. *Linguagem, corpo e estética na educação: o processo de criação da linha LiCorEs no PPGE da UFPR. Revista Exitus*, v. 12, n. 1, p. e022063, 2022. <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID2042>

GUEDES, Adrienne Ogêda; ROSA, Carolina Cony Dariano da; BEMVENUTO, Virna da Silva; BEMVENUTO, Vitória da Silva. Quando escrever é mover: por uma (des)educação performativa na escrita acadêmica. *Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas*, v. 2, n. 44, p. 1–20, 2022. <https://doi.org/10.5965/1414573102442022e0103>

GUEDES, Adrienne Ogêda. Sem tempo de ser corpo: uma experiência da formação de professores. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, v. 23, p. 97-105, 2018. <https://doi.org/10.18316/recc.v23i2.4460>

GUEDES, Adrienne Ogêda; LAGE, Lívia. Onde está o corpo na Educação Infantil? ou, Onde não está o corpo na Educação Infantil? *Revista Aleph*, v. 1, p. 241-294, 2017. <https://doi.org/10.22409/revistaleph.v28i28.39199>

GUEDES, Adrienne Ogêda; DUARTE, Greice; FERREIRA, Michelle Dantas; VIEIRA, Nuelna. Um curso em formação: Corpo, Arte e Natureza - UNIRIO. *Revista Interinstitucional Artes de Educar*, v. 1, n. 3, p. 420–436, 2016. <https://doi.org/10.12957/riae.2015.23789>

GUEDES, Adrienne Ogêda; OSTETTO, L. E. ; SILVA, M. L. G. . Corpo, arte e natureza: caminhos da formação marcados em registros de um curso de extensão. In: ENDIPE Didática, e Prática de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da Educação Brasileira. 18, Cuiabá, 2016. *Anais... Cuiabá, Mato Grosso, 2016*. v. 1, p. 8926-8962.

GROSZ, Elizabeth. Corpos reconfigurados. *Cadernos Pagu*, n. 14, p. 45–86, 2015. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8635340>

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. (Des)Educação do corpo pelas artes na formação de pedagogas(os). *Urdimento-Revista De Estudos Em Artes Cênicas*, v. 1, p. 1-26, 2022. <http://dx.doi.org/10.5965/1414573101432022e0107>

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. Temas Emergentes em Estudos do e no Corpo no Curso de Pedagogia. *Contrapontos* (online), v. 20, p. 289-311, 2020. <https://doi.org/10.14210/contrapontos.v20n2.p289-311>

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. O brincar na formação inicial de pedagogos. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida; SANTOS, Maria Walburga dos (orgs.). *Jogos e brincadeiras: tempos, espaços e diversidade: pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2016, p. 125-150.

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. Formação corporal de pedagogos e Pedagogia do Teatro...meu caminho sou eu quem faço. In: Todaro, Monica de Ávila; Fabrin, Filomena; Nóbrega, Maria Luiza Sardinha de. (Orgs.). *Corpo e educação: desafios e possibilidades*. São Paulo: Paco, 2014. v. 1, p. 44-63.

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. Formação lúdico-corporal de professores da primeira infância: um caminho para a compreensão dos bebês. In: MARIN, Isabel Kahn; ARAGÃO, Regina Orth de. (Org.). *Do que fala o corpo do bebê*. São Paulo: Escuta, 2013, v. 1, p. 99-112.

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. Formação corporal de professoras de bebês: contribuições da Pedagogia do Teatro. *Tese* (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-21072011-103922/pt-br.php>

OLIVEIRA, Alcidesio da Silva Junior; SOUZA, Ana Paula Abrahamian; VIDAL, Fabiana Souto Lima. Um corpo



que sufoca: cultura, biopoder e estereotipagem no curta “O dia em que Dorival encarou a guarda. *Temas em educação*, v29, p. 285-305, 2020. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2359-7003.2020v29n2.51327> .

MANNING, Erin. *Políticas do Toque*. São Paulo: GLAC, 2023.

MIRANDA, Eduardo Moreira. *Corpo-território e educação decolonial: proposições afro-brasileiras na invenção da docência*. Salvador: EDUFBA, 2020.

NANCY, Jean Luc. *Corpo, fora*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.

RODRIGUES, Cibele. Maria; FRAGA, Milena Costa de Lima.; SOUZA, Ana Paula Abrahamian.. Neoconservadurismo, desigualdades de gênero e incidências em las políticas curriculares de Brasil. In: GLUZ, Nora; RODRIGUES, Cibele; ELÍAS, Rodolfo. (Org.). *La retracción del derecho a la educación em el marco de las restauraciones conservadoras: una mirada nuestroamericana*. Buenos Aires: CLASCO, 2021. v. 1, p. 229-232.

SANTOS, Luiz Anselmo Menezes. *O Corpo Próprio como Princípio Educativo: A Perspectiva de Merleau-Ponty*. Curitiba: Appris, 2016.

SHAEFER, Kátia B; GUEDES, Adrianne Ogêda; TIRIRIBA, Léa. Infâncias cariocas: uma experiência de formação em conexão com o corpo, a natureza e o empoderamento político. *Revista Aleph*, v. 1, p. 132-146, 2017. <https://doi.org/10.22409/revistaleph.v0i29.39227>

SOUZA, Ana Paula Abrahamian. O corpo e o movimento na formação em pedagogia: o papel das histórias de vida e das memórias corporais como um campo de experimentação e reflexividade. *Revista Gearte*, v. 8, p. 303-320, 2021. <https://doi.org/10.22456/2357-9854.117504>

SOUZA, Ana Paula Abrahamian. As danças midiáticas e o governo dos corpos infantis na contemporaneidade: lições sobre a produção de corpos heteronormativos. *Revista Cocar*, v. 12, p. 264-287, 2018. <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/1728>

SOUZA, Ana Paula Abrahamian. Corpos que Dançam dentro e fora da Escola: Discursos pela interculturalidade na dança no Ensino. In: SBECE SEMINÁRIO BRASILEIRO DE ESTUDOS CULTURAIS E EDUCAÇÃO, 5, Canoas, Rio Grande do Sul, 2013; SIECE SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS CULTURAIS E EDUCAÇÃO, 2, Canoas, Rio Grande do Sul, 2013. v. 1, p. 1-230.

SOUZA, Marco Aurélio Cruz; CARVALHO, Carla (Orgs.). *Arte e Estética na Educação: Corpos Plurais*. Curitiba: CRV, 2022. v. 3.

SOUZA, Marco Aurélio Cruz; CARVALHO, Carla (Orgs.) . *Arte e Estética na Educação: corpo sensível e político*. Curitiba: CRV, 2020. v. 1.

SPERBER, José Inácio; Carla. Os sentidos de corpo e as relações com a identidade de licenciandos em artes visuais: o que dizem as cartas de uma performance art? *Desenredo*, v. 18, p. 683-701, 2023. <https://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/13956>

---

## JEAN CARLOS GONÇALVES

Doutor em Educação, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil. Professor, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

### ADRIANNE OGÊDA GUEDES

Doutora em Educação, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Professora, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

### LUCIA MARIA SALGADO DOS SANTOS LOMBARDI

Doutora em Educação, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil. Professora, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Sorocaba, São Paulo, Brasil.

### CONTRIBUIÇÃO DO AUTOR E DAS AUTORAS

- Autor 1** concepção e desenho da pesquisa; construção e processamento dos dados; análise e interpretação dos dados; escrita conjunta do texto.
- Autora 2** concepção e desenho da pesquisa; construção e processamento dos dados; análise e interpretação dos dados; escrita conjunta do texto.
- Autora 3** concepção e desenho da pesquisa; construção e processamento dos dados; análise e interpretação dos dados; escrita conjunta do texto.

### APOIO/FINANCIAMENTO

Trabalho realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa - primeiro autor) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Pessoal de Nível Superior (PROEX - Apoio a Programas de Excelência Conceito 7 - PPGE/UFPR).

### DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo não está disponível, pois os dados incluem assinaturas e informações pessoais relativas à filiação das pessoas envolvidas a uma associação de pesquisa e pós-graduação, como endereços de e-mail, afiliações institucionais, relatórios de pagamento de anuidades, etc.

### COMO CITAR ESTE ARTIGO

GONÇALVES, Jean Carlos; GUEDES, Adrienne Ogêda; LOMBARDI, Lucia Maria Salgado Dos Santos. *GE Corpo e Educação: a proposição de um grupo de estudos na ANPEd. Educar em Revista*, Curitiba, v. 41, e99092, 2025. <https://doi.org/10.1590/1984-0411.99092>

*O presente artigo foi revisado por Fagner Gomes do Nascimento. Após ter sido diagramado foi submetido para validação do(s) autor(es) antes da publicação.*

---

**Recebido:** 19/07/2024

**Aprovado:** 20/03/2025

Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos de licença Creative Commons.

